

O ENSINO E APRENDIZAGEM DA MÚSICA PARA DEFICIENTES VISUAIS NA ESCOLA ESPECIAL DE MÚSICA JUAREZ JOHNSON

Ricardo Soares Ribeiro

Universidade Federal da Paraíba – UFPB

ricardo.rosane@hotmail.com

INTRODUÇÃO

O presente trabalho é resultado de um estudo sobre educação musical com dois alunos de violoncelo deficientes visuais na Escola Especial de Música Juarez Johnson, no município de João Pessoa.

Para realização da pesquisa foi necessária a compreensão das diferentes concepções, estratégias e situações vivenciadas no processo ensino-aprendizagem. Tal pesquisa levou em consideração o fato de existir uma proposta relativamente nova na cidade de João Pessoa, pioneira no nordeste enquanto escola especial de música.

15

OBJETIVOS

A pesquisa teve como objetivo geral compreender como são abordados os conteúdos musicais junto aos alunos com deficiência visual. Os objetivos específicos que nortearam o trabalho foram:

1. Caracterizar a proposta pedagógica da escola especial de música;
2. Analisar as metodologias empregadas no processo de ensino e aprendizagem musical; e
3. Verificar os recursos específicos, incluindo materiais didáticos, empregados no processo de ensino e aprendizagem musical com crianças deficientes visuais.

MATERIAIS E MÉTODOS

A pesquisa de caráter qualitativo foi realizada através de Estudo de Caso. A coleta de dados foi realizada entre os meses de Fevereiro à Maio de 2011,

utilizando-se as técnicas de observação, entrevista semi-estruturada com questões abertas – a partir de um roteiro previamente organizado – gravadas em áudio e posteriormente transcritas, além da análise de documentos.

RESULTADOS E CONCLUSÕES

Diante de todo emaranhado de informações obtidas somadas aos questionamentos que foram surgindo ao longo da pesquisa pude refletir no quanto a área de educação musical ainda necessita ampliar discussões sobre a pedagogia musical com os DVs, principalmente os materiais didáticos utilizados pelos professores.

Cena 1 - “Como você fala quando seu time faz um gol?”

A professora sugere que seu aluno toque acompanhado pelo pianista. Ao ouvir a performance dos dois a professora se aproxima e... num determinado instante da música, interfere, por perceber que o aluno não estava executando corretamente uma nota de final de frase que deveria se prolongar por um período maior de tempo:

PROFESSORA: - Como você fala quando seu time faz um gol? É gol! Ou... Gooooooooo!!!!!!?

ALUNO: - Ah fessora, eu grito gool...

PROFESSORA: - o quê? Desse jeito? Eu não acredito! Diga aí como você fala de verdade!? Pode falar!!

Nesse momento o aluno enche o pulmão de ar e...

ALUNO: - eu digo goooooo!!!!!!

PROFESSORA - Pois então, é assim que tem que fazer no instrumento, nessa nota.

16

REFERÊNCIAS

LOURO, Viviane dos Santos. **As adaptações a favor da inclusão do portador de deficiência física na educação musical**: um estudo de caso. Dissertação de mestrado. São Paulo: 2003. Disponível em:
<http://www.musicaeinclusao.com.br/?/Artigos/TCC-Dissertacoes-e-Teses-sobre-musica-e-inclusao/Adaptacoes-em-favor-da-educacao-musical-da-pessoa-com-deficiencia-fisica-Por-Viviane-Louro>. Acesso em 17 ago. 2011.

QUEIROZ, Luiz Ricardo Silva. Espaços e concepções de ensino e aprendizagem da música em João Pessoa-PB. In: CONGRESSO NACIONAL DA ANPPOM, 17., 2007, São Paulo. **Anais [...]** São Paulo: ANPPOM, 2007. Disponível em:
http://www.pesquisamusicaufpb.com.br/images/stories/Documentos/publicacoes/espacos_concepcoes_de_ensino.pdf. Acesso em 01 set. 2010.